

*Air Açores e Internacional com 38 milhões de prejuízos*

# Empresas públicas com mais de 50 milhões de prejuízos no 3º trimestre

As empresas públicas regionais continuam com registo negativo económico e financeiro, agravando ainda mais a sua situação no final do terceiro trimestre, segundo os dados a que o “Diário dos Açores” teve acesso.

Os quadros que publicamos resumem os resultados do terceiro trimestre das empresas públicas e as conclusões são, em síntese:

## 38 milhões de prejuízos nas duas SATA

A SATA Air Açores e a SATA Internacional têm, respectivamente 8 e 30 milhões de euros de resultados negativos, aproximando-se do registo atingido no final de 2017.

Perspectivam-se resultados substancialmente piores para o final de 2018 (4º trimestre).

Temos assim que aumento do capital social da Air Açores já foi “comido” pelos resultados negativos do período.

As vendas da Air Açores já são inferiores ao nível de subsídios.

Os capitais próprios para as duas empresas são negativos em 37 e 93 milhões de euros, respectivamente.

Os resultados transitados são negativos em 36 e 153 milhões respectivamente.

Na área da saúde realça-se os resultados negativos dos três hospitais e as elevadas dívidas bancárias e a fornecedores assim como as continuadas dívidas ao Estado (Segurança Social).

A Lotaçor e a Santa Catarina continuam com registos negativos, com resultado líquidos de -783.232 euros e -731.092 euros, respectivamente.

Em próximas edições daremos mais pormenores destas contas do terceiro trimestre do sector público empresarial regional.

	Air Açores set/18	Internacional set/18	Saudaçor set/18	HDES set/18	HSE set/18	HH set/18	LOTAÇOR set/18	SaCatarina set/18
1. Ativo não corrente (fixo):	84 809 612	20 321 936	1 126 421	87 092 580	6 845 892	28 503 994	35 315 252	2 629 209
2. Ativo Corrente	95 956 482	34 886 137	726 025 683	87 242 994	48 308 563	24 039 247	5 500 420	7 436 618
3. Capital Social Realizado	29 704 035	5 000 000	50 000	83 036 511	33 732 525	33 300 000	12 545 000	50 000
4. Capitais Próprios	-37 352 718	-93 232 862	18 378 814	-171 057 048	-901 993 329	-33 425 413	1 407 561	-5 925 545
5. Passivo	218 118 813	148 440 936	708 773 290	345 392 621	1 453 533 785	85 968 655	39 408 112	15 991 373
5.1. Fornecedores	25 347 498	44 669 476	1 59 210	70 834 548	38 586 408	10 149 389	1 087 135	3 872 700
5.2. Dívida bancária	147 868 808	11 403 389	693 690 881	73 932 684	31 227 431	8 638 560	32 641 367	8 580 740
5.3. Outros	44 902 507	92 368 071	14 923 199	200 625 389	75 539 946	67 160 706	5 679 610	3 537 933
6. Vendas:	30 399 129	120 537 669	0	6 071 645	3 818 363	1 673 180	6 127 305	6 423 573
7. Subsídios:	18 236 947	64 369	24 019 207	72 290 761	43 124 685	18 856 706	0	299 416
4. Resultado líquido	-8 136 019	-30 869 916	519 384	-12 263 968	-3 101 886	-1 536 447	-783 232	-731 092
5. Resultados transitados:	-36 133 724	-153 857 480	17 606 982	-239 822 372	-122 186 878	-76 779 072	-18 837 479	-19 374 139
Dívidas ao Estado				11 917 240	1 147 488	571 769	974 389	306 271

	Air Açores dez/17	Air Açores set/18	Internacional dez/17	Internacional set/18
1. Ativo não corrente (fixo):	89 461 641	84 809 612	22 728 965	20 321 936
2. Ativo Corrente	77 740 381	95 956 482	25 401 175	34 886 137
3. Capital Social Realizado	20 406 290	29 704 035	5 000 000	5 000 000
4. Capitais Próprios	-38 204 430	-37 352 718	-62 362 947	-93 232 862
5. Passivo	205 406 453	218 118 813	106 770 896	148 440 936
5.1. Fornecedores	19 524 839	25 347 498	34 313 651	44 669 476
5.2. Dívida bancária	152 731 811	147 868 808	13 435 810	11 403 389
5.3. Outros	33 149 803	44 902 507	41 463 171	92 368 071
6. Vendas:	36 193 916	30 399 129	159 658 050	120 537 669
7. Subsídios:	30 466 105	18 236 947	220 392	64 369
4. Resultado líquido	-3 529 616	-8 136 019	-37 653 897	-30 869 916
5. Resultados transitados:	-59 795 807	-36 133 724	-116 203 584	-153 857 480

## Tivemos menos turismo em Dezembro, mês do Natal e passagem de ano, do que em Novembro

Segundo o Indicador Avançado de Turismo-Açores, do SREA, as dormidas na Hotelaria Tradicional durante o mês de Novembro terão sido 88 mil (+8%) e em Dezembro cerca de 71 mil (+4%).

Com efeito, com base no modelo econométrico desenvolvido pelo SREA e na informação disponível até à data, nomeadamente a evolução do número de passageiros aéreos desembarcados e o valor dos levantamentos em caixas multibanco, estima-se que o número de dormidas na Hotelaria Tradicional dos Açores durante o mês de Novembro terá sido de 88 mil.

Comparando com o valor divulgado para Novembro de 2017, esse valor reflecte um aumento de 8% em termos homólogos.

Com base no mesmo modelo econométrico desenvolvido pelo SREA, estima-se que o número de dormidas na Hotelaria Tradicional dos Açores durante o mês de Dezembro terá sido de 71 mil.

Comparando com o valor divulgado para Dezembro de 2017, esse valor reflecte um aumento de 4% em termos homólogos.



Jumping into the sea at the Bicocotas natural swimming pools. David Rodrigues

In the nippy Atlantic Ocean a four-hour flight from the United States, the subtropical volcanic islands of the Azores, complete with Unesco World Heritage sites and biospheres, await discovery. Mystical green lushness, oversize volcanic craters now turned into lakes, steaming natural hot springs that puff out from the earth, blue hydrangeas by the thousands and the only coffee growers in Europe



### Açores no New York Times

Os Açores foram escolhidos como o nono melhor destino para visitar este ano pelo jornal americano The New York Times. Na lista de 52 destinos, a região autónoma ficou à frente de locais populares como Las Vegas (Estados Unidos), Salvador (Brasil) ou a região italiana de Puglia. “As Caraíbas chegam a meio do Atlântico”, refere o jornal.

Descrito pela sua “exuberância verde mítica” e pelas “crateras vulcânicas gigantes”, o arquipélago está no top 10 dos lugares indispensáveis a visitar por um artigo da secção de viagens do jornal norte-americano. A publicação faz ainda referência às termas naturais, às hortênsias azuis, típicas da região, e à proximidade com os Estados Unidos, a cerca de quatro horas de avião. Para a escolha dos 52 melhores destinos do mundo, a publicação americana enviou pela primeira vez um jornalista em viagem pelo globo durante um ano. Em 2018, o sortido foi Jada Yuan. Este ano o escolhido foi Sebastian Modak, filho de pai indiano e mãe colombiana, um dos finalistas para 2018.